

VOCÊ JÁ FOI UM BEATNIK: CONFLITO GERACIONAL E ROCK & ROLL NO CINEMA RUSSO

Paulo de Mello Calderaro

Profa. Cecilia Mello

Escola de Comunicações e Artes/Universidade de São Paulo

paulo.calderaro@usp.br

Objetivos

A pesquisa tem como objetivo investigar as diferentes formas como o conflito geracional é explorado nos cinemas russos da *perestroika* e contemporâneo, tanto do ponto de vista estético quanto narrativo, bem como o papel que o rock soviético e internacional cumprem enquanto manifestação e representação desse antagonismo e daquilo que ele tem de político na estrutura formal dessas obras. Servem de objeto central da pesquisa os filmes *Assa* (*idem*, Dir. Serguei Soloviov, 1987) e *Verão* (*Leto*, Dir. Kirill Serêbrennikov, 2018), a partir dos quais se buscou também propor uma análise comparativa dos diferentes procedimentos formais empregados na sua composição e o seus consequentes diálogos com o panorama histórico e político que envolve cada um deles.

Métodos e Procedimentos

Recorreu-se primordialmente à análise dos filmes *Assa* (1987) e *Verão* (2018), ancorada na leitura de bibliografia especializada que servisse de fundamentação teórica para a elaboração do texto final.

Resultados

O resultados da pesquisa se dão na forma de uma *video essay* de cinco a quinze minutos e um texto final dividido em três principais partes. Há inicialmente um breve apanhado histórico da URSS pós-stalinista até o início da *perestroika*. Passa-se então para uma análise de *Assa* (1987), centrada, por um lado, na

dimensão metonímica que as diversas linhas narrativas estabelecem entre si e com o momento histórico da realização do filme e, por outro, naquilo que Olga Klimova denomina *kitsch anti-soviético*, fundamentado, em linhas gerais, na apropriação e manipulação de elementos da cultura oficial soviética e sua ressignificação na arte. Por fim, é feita uma análise de *Verão* (2018), cuja elaboração é orientada pela exploração das dinâmicas ficcional/documental, imersão/distanciamento e afeto/crítica no processo de rememoração da geração jovem da *perestroika* (centrada na biografia de Viktor Tsoi e na iconografia dos anos 1980) a partir da narrativa metonímica e de seus procedimentos estéticos, de tal forma a estabelecer um relevante diálogo crítico e afetivo entre a Rússia do momento presente e a URSS dos anos 1980.

Conclusões

Os resultados obtidos pela pesquisa demonstram haver um importante vínculo entre o conflito geracional e o rock na representação cinematográfica russa e permitem reconhecer algumas das principais maneiras como sua integração formal e seu diálogo com a política e a história, seja com retrato, seja como comentário crítico, podem ocorrer.

Referências Bibliográficas

KLIMOVA, O. *Anti-Soviet Kitsch in Perestroika Melodrama: Sergei Solov'ev's Assa*. In: SISC: Studies in Slavic Cultures. Issue X: Postmodernism. October, 2012.
JITINSKI, A. N. *Tsoi Forever [Цой forever]* - Sankt-Peterburg: Palmira, 2017.